

CENTRO PARA IDOSOS

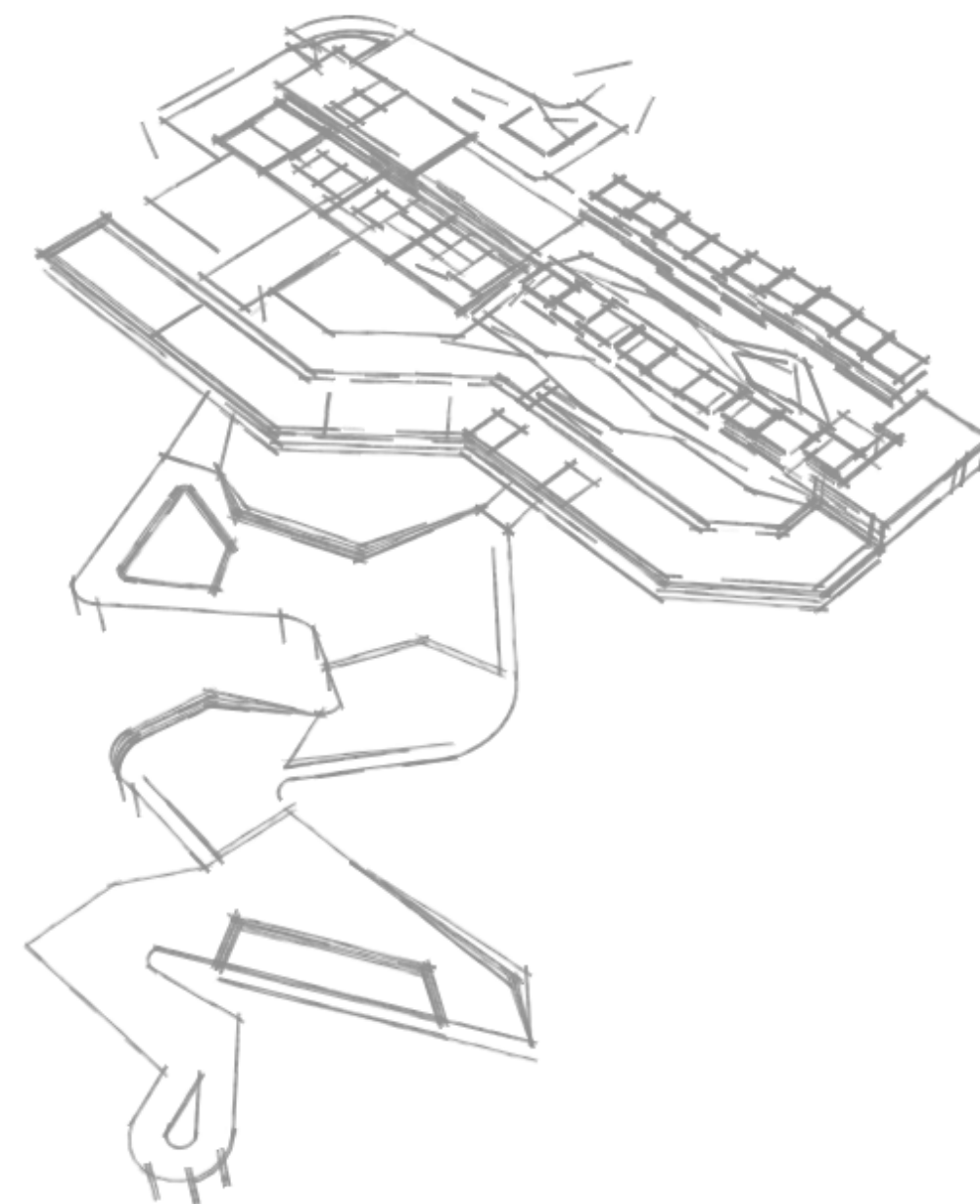
Especializado em desordens mentais

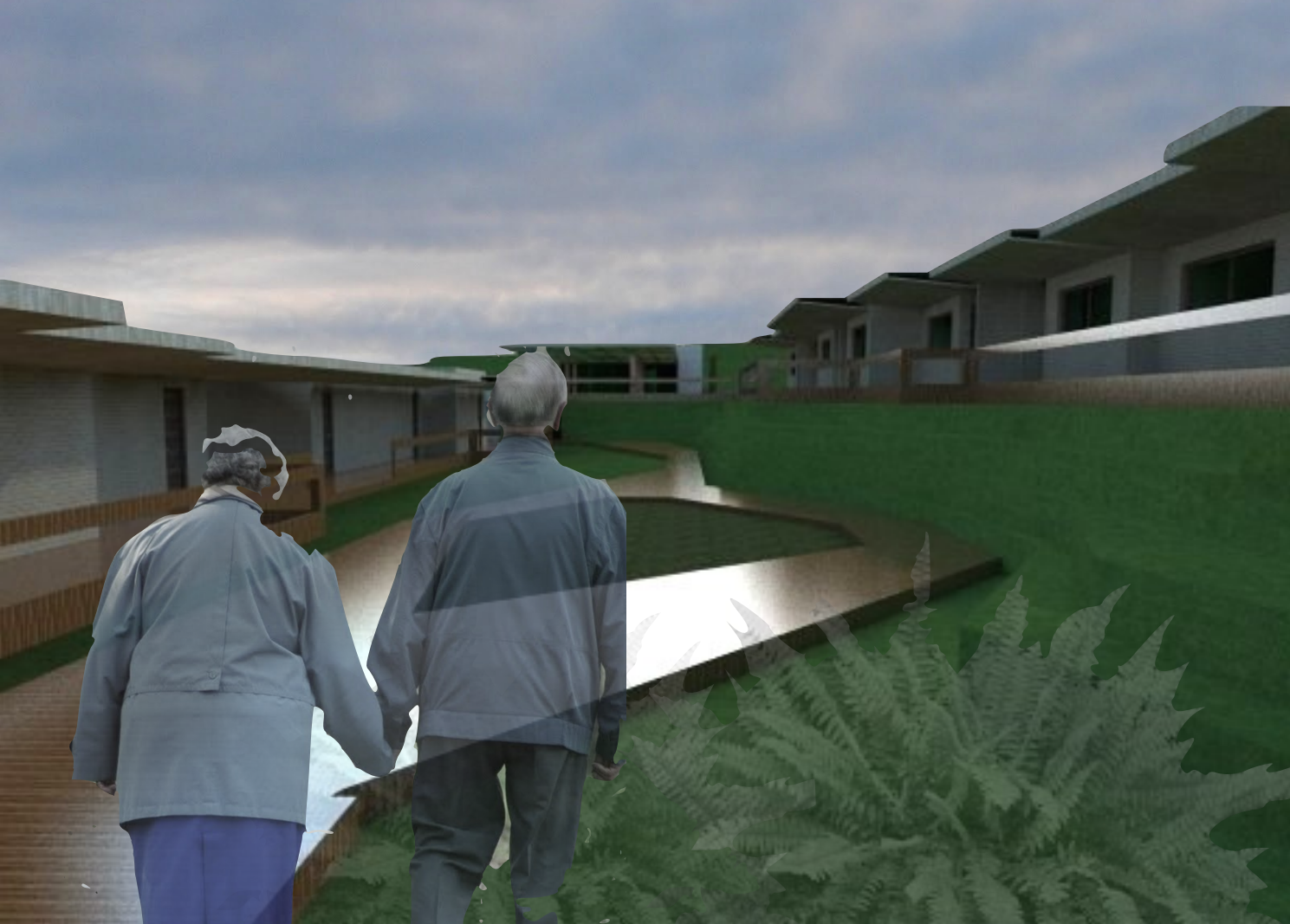




índice

tema//demanda//conceito//percurso//programa	: 1
localização	: 2
distribuição funcional//níveis//fluxos	: 3
conforto térmico	: 4
detalhes construtivos	: 5
estrutura	: 6
planta baixa - nível +3,00	: 7
planta baixa - nível +0,00	: 8
planta baixa - nível -2,00	: 9
paisagismo// percurso sensorial	: 10
quarto// fachadas	: 11
interiores	: 12





O tema

O projeto visa o desenvolvimento de um Centro de Atendimento à Pessoa Idosa, com especialização em distúrbios mentais na velhice. Proporcionando atendimento multidisciplinar para o cuidado completo do paciente.

A demanda

O crescente fenômeno do envelhecimento da população implica na demanda de um espaço como este, que promova atividades, ofereça cuidados e melhor qualidade de vida para essa parcela da população

A partir de estudos de referências teóricas e de dados do IBGE, foi possível analisar a relevância do projeto para a área do Lago Norte, que é atualmente a segunda maior concentração de idosos no DF (15,28%), atrás apenas do Lago Sul.

O terreno conta com referências de saúde em sua vizinhança, como o Hospital Sarah, que possui um sistema de meio de transporte para seus pacientes, que pode ser aproveitado pelo Centro.

O conceito

A arquitetura, como espaço que abriga o ser humano, dispõe das ferramentas para oferecer um lugar onde a calma e a serenidade possibilitem um trabalho terapêutico para idosos.

O acolhimento, portanto, se torna a característica norteadora do conceito de desenvolvimento deste Centro, configurando espaços que se comunicam com a paisagem que os cerca e permitem a permeabilidade desta.

O projeto busca uma ambiência que transpareça a função temporal da arquitetura e integre a paisagem com o ambiente construído.

O percurso

O percurso se define de maneira clara e natural. Os ambientes se conectam por sequências de rampas e de caminhos bucólicos que proporcionam ao idoso a experiência de uma arquitetura que tem como objetivo alcançar todos os sentidos do seu usuário.

O projeto paisagístico assume papel importante nessa premissa de estimulação sensorial, acompanhando os percursos e criando visuais.

O programa

Os edifícios e equipamentos do Centro se distribuem em níveis que organizam o fluxo e delimitam as funções e as atividades.

Sendo o primeiro nível o de entrada (N +3,00), onde se encontram o edifício de recepção/administração e o bloco superior de quartos.

O segundo nível (N +1,00) abriga o bloco inferior de quartos e o edifício de cultura (biblioteca e cinema). O objetivo foi criar um espaço que não aparentasse um hospital. Para tal se articula os quartos em torno de um jardim central estimulando o contato social.

O terceiro nível dispõe do edifício de acolhimento médico, onde são realizadas as consultas com especialistas em cardiologia, odontologia, nutrição e psicologia. Aqui também temos o restaurante, a cozinha e o núcleo de serviços, concentrando o fluxo de carga e descarga.

Por fim no quarto nível se encontra o edifício de terapia, onde os idosos podem utilizar as piscinas em aulas com acompanhamento profissional e participar de aulas de artes e conscientização corporal.

Praças, jardins e piscinas são parte de um complexo de áreas externas que configuram uma paisagem livre.

Localização

O terreno escolhido se situa no Setor de Habitações Individuais Norte, QL 13 área especial B.

A escolha foi justificada pela demanda da região (segunda maior concentração de idosos no DF - 15,28%), pela facilidade de acesso e pela configuração do lote com destinação a uso institucional.

A paisagem, um dos condicionantes do projeto, foi integrada ao Centro proporcionando espaços voltados a observação do lago.

A área do lote é de 93.071,71 m². As curvas de nível vão desde a cota 1026 à 1000 (margem do lago), configurando um declive acentuado.

O transporte até o Centro pode ser realizado por um ônibus especial que já faz parte dos serviços do Hospital Sarah - Lago Norte.

Os aspectos legais do terreno seguem as normas da NGB 13/95. A LUOS também fornece dados acerca da destinação do terreno, classificando-o como INST - EP. Na caracterização das UOS - conforme modelo adotado - “A UOS Inst. caracteriza-se por lotes que abrigam atividades de natureza institucional, públicas ou privadas...”

Limites:

A face do lote delimitada pelo lago possui, aproximadamente, 521 metros. As divisas laterais separam o lote ao seu lado esquerdo da área residencial da QL 11 e ao lado direito de um centro religioso, ela possuem respectivamente, 291 metros e 335 metros.

Índices Urbanísticos

Área do lote: 93.071,71 m²

Área do projeto: 4.365,50 m²

Área edificada: 2.675,00 m²

Taxa de construção (máx. = 5%) : 4,6%

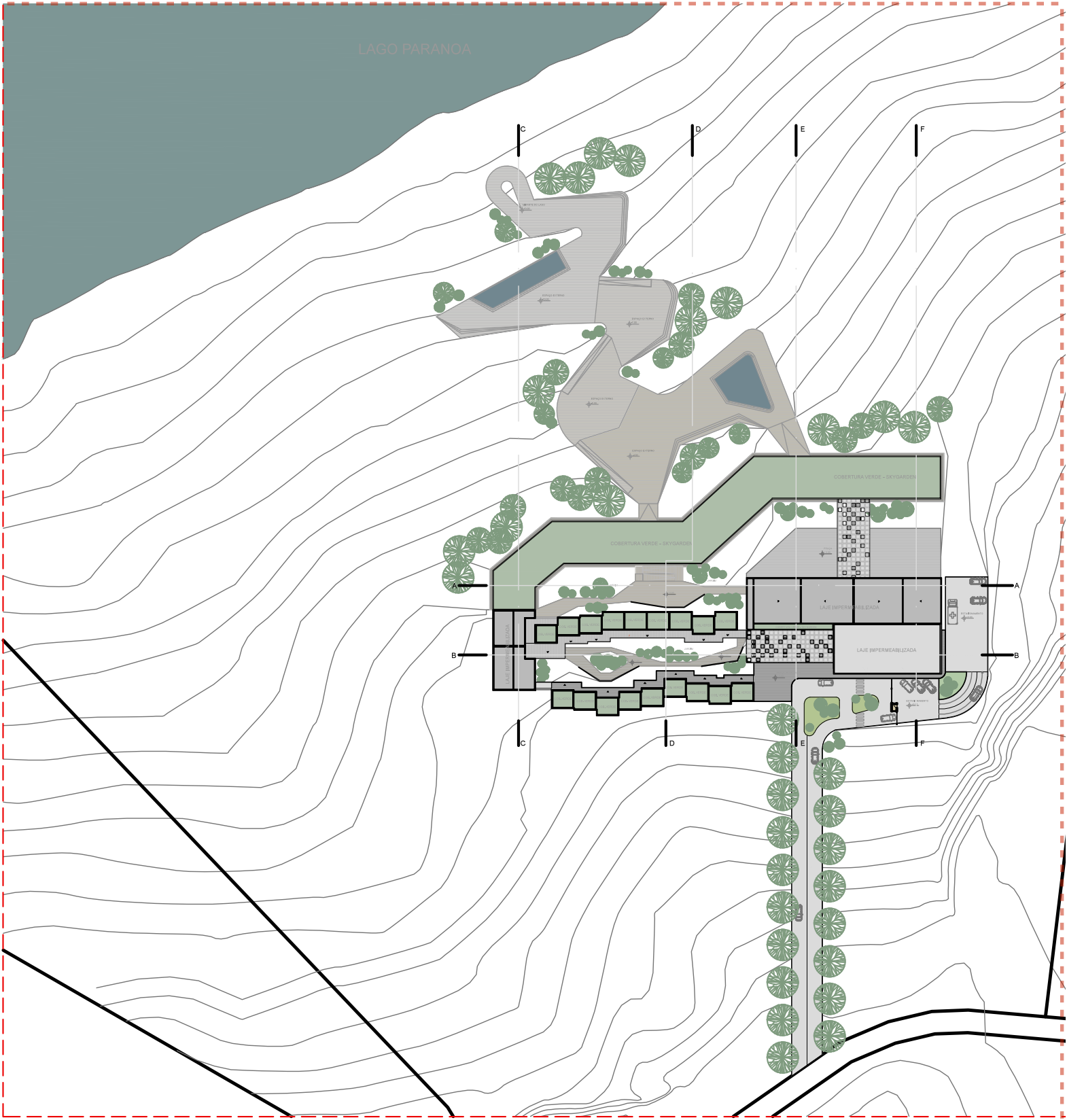
Gabarito máximo: 8,50 m

Pavimentos: 2 pavimentos (máx.)

Afastamento (orla) : 30m



--- Acesso: ônibus / carro



PLANTA DE LOCAÇÃO
Esc 1/1500



O Centro para Idosos, especializado em desordens mentais na terceira idade, se localiza na QI 13 do Lago Norte, nas proximidades do Hospital Sarah. O acesso interno ocorre por uma via que conecta a entrada do lote com a praça de entrada, onde o idoso é recebido por um jardim, onde o olfato e a audição são estimulados no percurso para a entrada do **Edifício de Recepção/1/**. Neste primeiro nível de entrada tempos também o **Bloco de Quartos 01/5/** que comporta 10 quartos de uso individual.

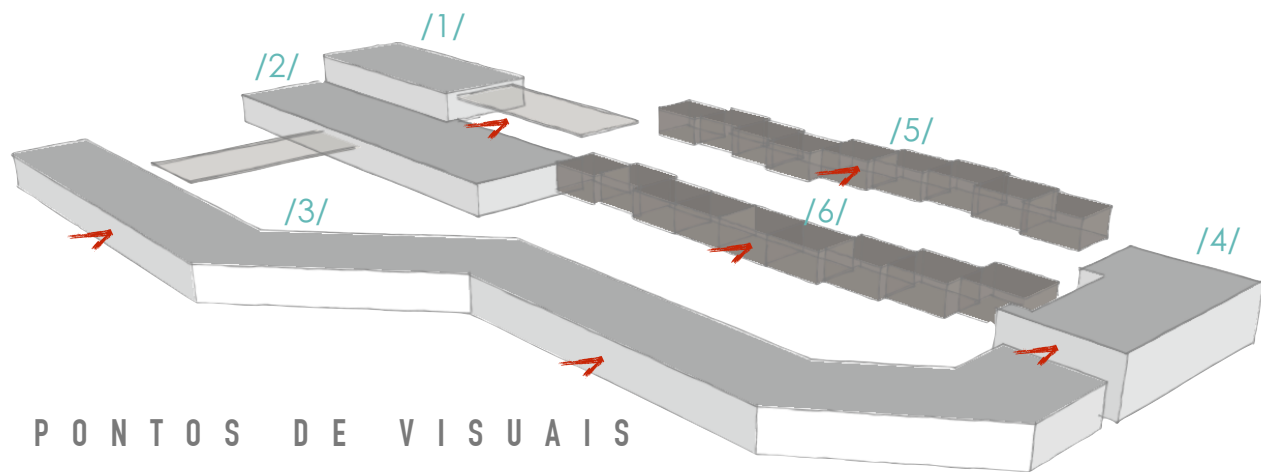
/1/ O idoso é recebido por uma equipe de profissionais que o encaminham as atividades de acordo com as necessidades apresentadas.

O ambiente procura proporcionar ao paciente e aos familiares conforto e acolhimento.

A administração, que se comunica diretamente com a área da recepção, concede apoio e arquiva os documentos do processo de recuperação. A sala do corpo administrativo possui estações de trabalho para os funcionários e mesa para reuniões. A ventilação cruzada é garantida pelas aberturas da fachada leste e oeste, sendo esta última protegida por uma parede verde,

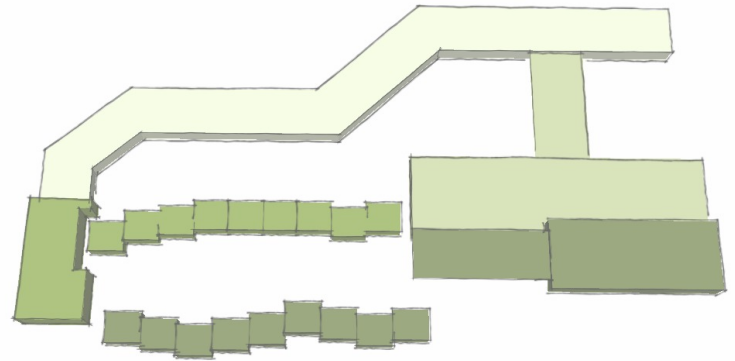
A partir deste momento os pacientes são encaminhados para os outros edifícios do Centro.

O percurso pode ser seguido pela rampa lateral que primeiramente da acesso ao nível do **Bloco de Quartos 02/6/**, seguindo para o nível da praça de convívio do **Edifício de Acompanhamento /2/**, onde encontramos o restaurante e os consultórios médicos, dos quais fazem parte as especialidades de cardiologia, nutrição, odontologia e psicologia. Em termos de serviço, o pavimento conta com uma cozinha equipada com estrutura industrial, sala para funcionários, banheiros adaptados para o uso de cadeirantes e lavanderia. O fluxo de carga e descarga de materiais e alimentos, é realizado diretamente pela porta de acesso ao estacionamento lateral. Por fim, o percurso se encerra no **Edifício de Terapia /3/**, onde os idosos podem desenvolver atividades de estimulação cognitiva e corporal. Ainda com esse mesmo intuito de estimular mentalmente o paciente, o **Edifício Cultural /4/** foi pensado para abrigar uma biblioteca e um espaço para projeções de filmes.



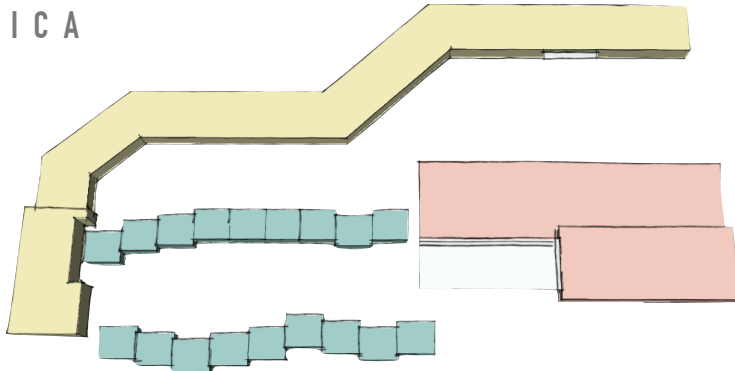
DISTRIBUIÇÃO EM NÍVEIS

- NÍVEL + 3.00
- NÍVEL + 1.00
- NÍVEL + 0.00
- NÍVEL - 2.00



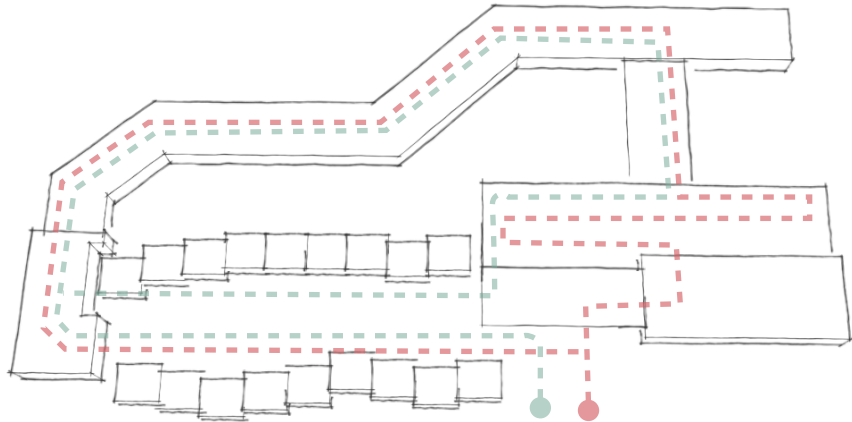
DISTRIBUIÇÃO VOLUMÉTRICA

- BLOCOS ADM. / MÉDICO
- QUARTOS
- BLOCOS ATIVIDADES



FLUXOS PRINCIPAIS

- PACIENTES
- FUNCIONÁRIOS



Conforto térmico - disposição

O projeto é permeado por áreas livres e arborizadas, que promovem maior conforto aos usuários.

O Edifício de Atividades e as unidades habitacionais possuem **Cobertura Verde - Skygarden**, que auxilia no conforto térmico dos ambientes e proporciona um aumento da umidade.

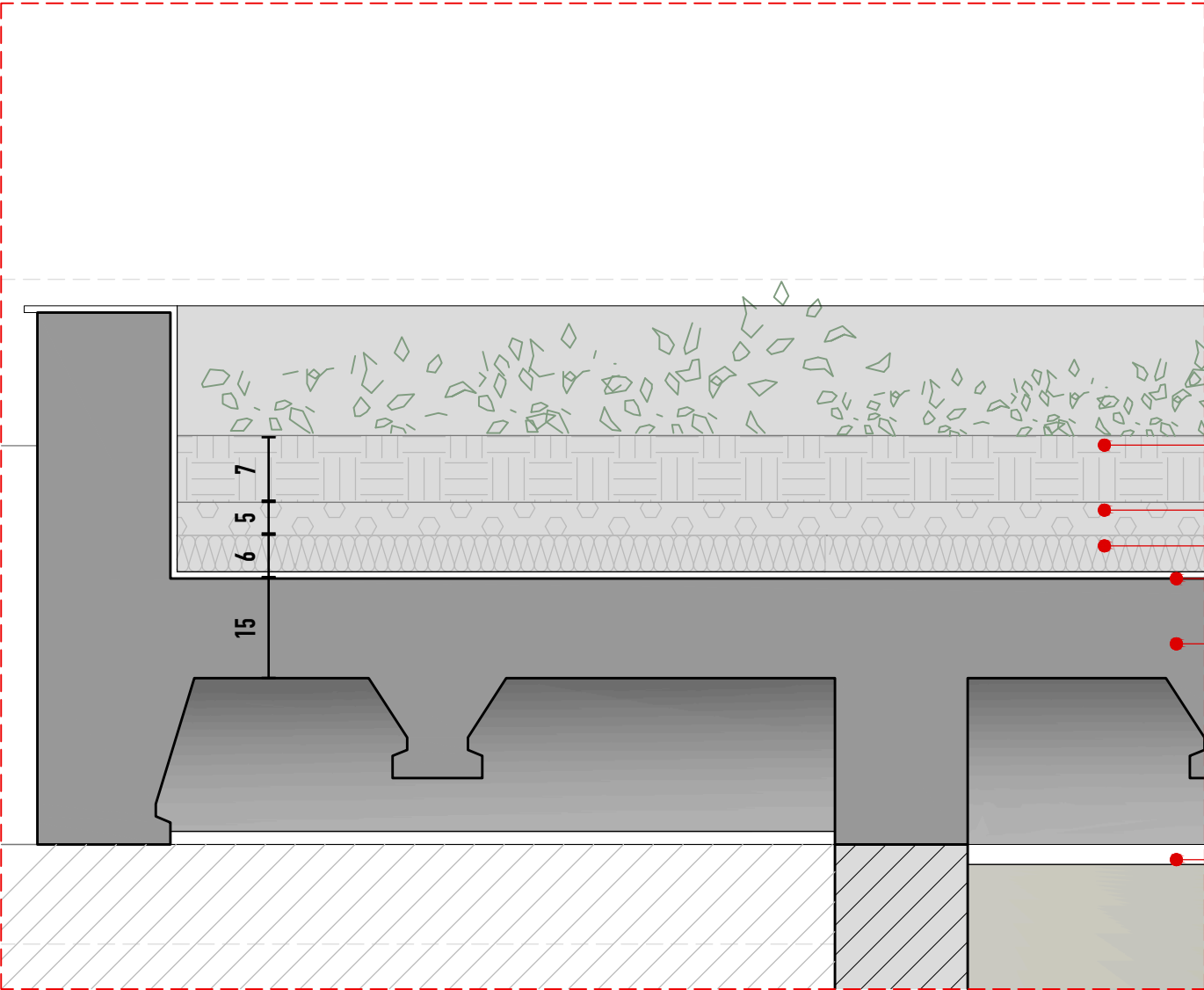
Os demais edifícios possuem cobertura impermeabilizada, com uma camada de argila expandida, que atua como sistema de isolamento térmico da cobertura.

Os volumes possuem uma inclinação de 60 graus em relação ao eixo norte-sul. As aberturas se concentram nas fachadas leste.

As fachadas oeste, mais prejudicadas pela insolação, são cegas nos edifícios de cultura, recepção e no de acolhimento.

As praças de entrada e do edifício de acolhimento possuem uma cobertura em concreto, com partes translúcidas, devido as aberturas com encaixes de vidro duplo, protegendo essas áreas das intempérie, permitindo a iluminação e ventilação natural.

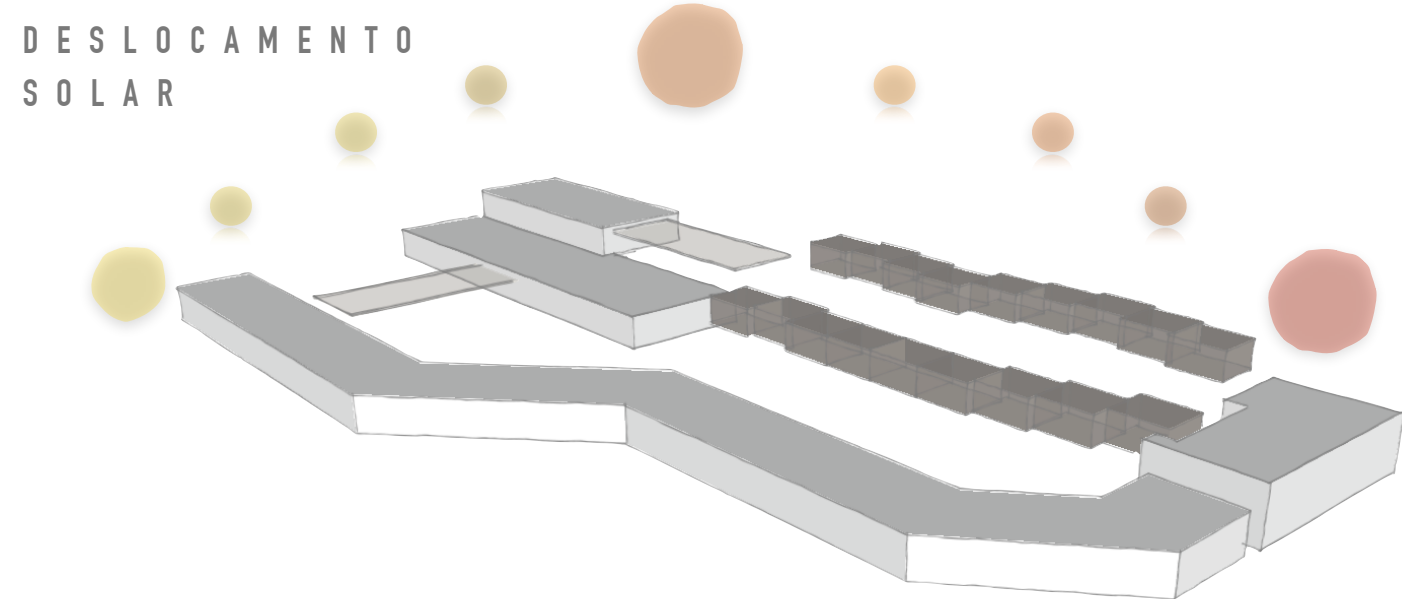
DETALHE 01 - COBERTURA VERDE (SKYGARDEN)
Esc 1/10

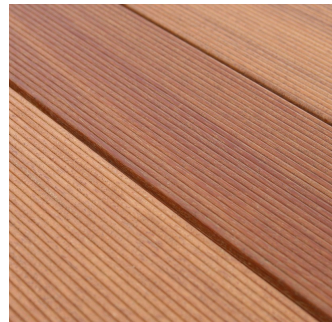


Conforto térmico - proteções

Além da preocupação com a porcentagem de aberturas condizentes a cada fachada, foram previstas proteções.

Brises horizontais no percurso dos quartos, protegem esses ambientes da incidência direta do sol. No edifício de recepção, na fachada leste, as aberturas são contornadas por um jardim vertical, que protege o ambiente sem prejudicar a ventilação natural.





PISO DE MADEIRA – ÁREA EXTERNA:

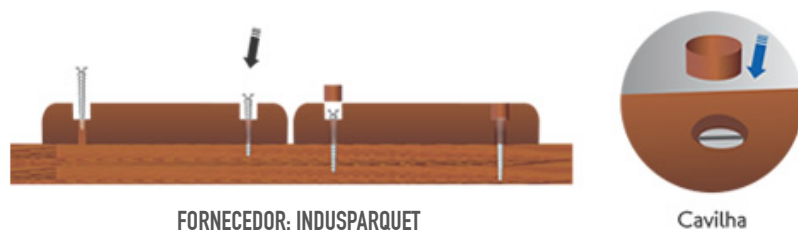
PISO DE MADEIRA, RESISTENTE A INTEMPÉRIES, INSTALADO COM CAVILHAS. ALTO PERCENTUAL DRENANTE, EVITANDO O ACÚMULO DE ÁGUA NAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO EXTERNA E NAS PRAÇAS. (INDUSPARQUET).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

DECK FRISADO (R. L. RANDOM LENGHT)
MEDIDA
20 X 70 / 100 DE 2000 MM – ACIMA
ESPÉCIES DISPONÍVEIS
IPÊ, CUMARU

TIPOS DE ENCAIXE

DECK SEM ENCAIXES
(INSTALAÇÃO COM CAVILHAS E PARAFUSOS)
LISO E FRISADO



FORNECEDOR: INDUSPARQUET

Cavilha



TIJOLO ECOLÓGICO:

O TIJOLO ECOLÓGICO FOI UTILIZADO NOS BLOCOS DE QUARTOS. POR SER UM MÉTODO CONSTRUTIVO QUE GARANTE A PRATICIDADE DEVIDO A SUA CARACTERÍSTICA MODULAR.

OS FUROS PERMITEM O ENCAIXE ENTRE AS PEÇAS E ALINHAM OS BLOCOS, FACILITANDO A ESTRUTURAÇÃO DA OBRA E AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS,

O MATERIAL UTILIZADO (SOLO-CIMENTO) PROPORCIONA UM MELHOR DESEMPENHO TÉRMICO E ACÚSTICO NO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

		reto	canto	canaleta	coluna	meio tijolo
	Tipo					
MÓDULO 30	Tijolos por m ² :	45 unidades	45 unidades	45 unidades	45 unidades	90 unidades
	Modulação:	15 cm	15 cm	15 cm	15 cm	7,5 cm
	Dimensões (cm):	30 x 15 x 7,5	30 x 15 x 7,5	30 x 15 x 7,5	30 x 15 x 7,5	15 x 15 x 7,5
	Peso:	4,2 kg	4,2 kg	4,2 kg	4,2 kg	2,1 kg

FORNECEDOR: TIJOLEKO

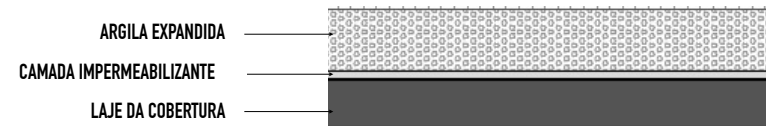


COBERTURA COM ARGILA EXPANDIDA

NA COBERTURA DOS EDIFÍCIOS DE RECEPÇÃO, ACOLHIMENTO E DE CULTURA, A LAJE FOI IMPERMEABILIZADA COM A MANTA ASFÁLTICA, QUE ATUA COMO CAMADA IMPERMEABILIZANTE, RECEBENDO ENTÃO A CAMADA DE DRENAGEM COM A ARGILA EXPANDIDA, QUE É EMPREGADA BASICAMENTE COMO ISOLANTE TÉRMICO, ATUANDO TAMBÉM COMO PROTEÇÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO CONTRA A INCIDÊNCIA DOS RAIOS SOLARES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

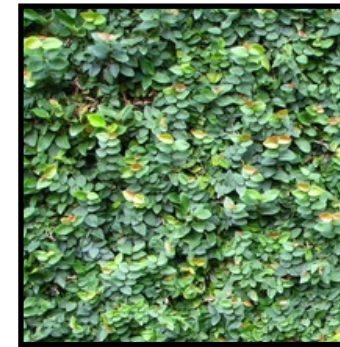
ALTURA DA CAMADA DE ARGILA EXPANDIDA: 7 – 10 CM.
SOBRECARGA: 1400 KG/ M3



COBERTURA VERDE – SKYGARDEN

NOS QUARTOS E NO EDIFÍCIO DE TERAPIA A OPÇÃO PELA ESPECIFICAÇÃO DA COBERTURA VERDE PERMITE A REDUÇÃO DO CALOR PELA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA GRAMA E A CONSEQUENTE MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA INTERNA DOS AMBIENTES,

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

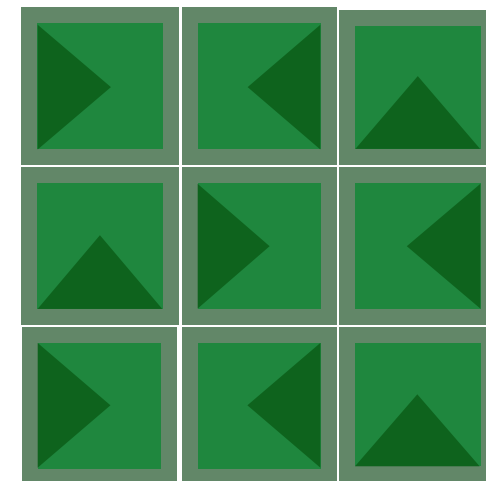


PAREDE VERDE

A PAREDE VERDE PROTEGE A FACHADA OESTE DA ADMINISTRAÇÃO DA INCIDÊNCIA DIRETA DOS RAIOS SOLARES E UMIDIFICA O AMBIENTE, SENDO COMPOSTA POR MÓDULOS INDIVIDUAIS DE 30X30 CM.

Unha de gato (Uncaria Tomentosa)

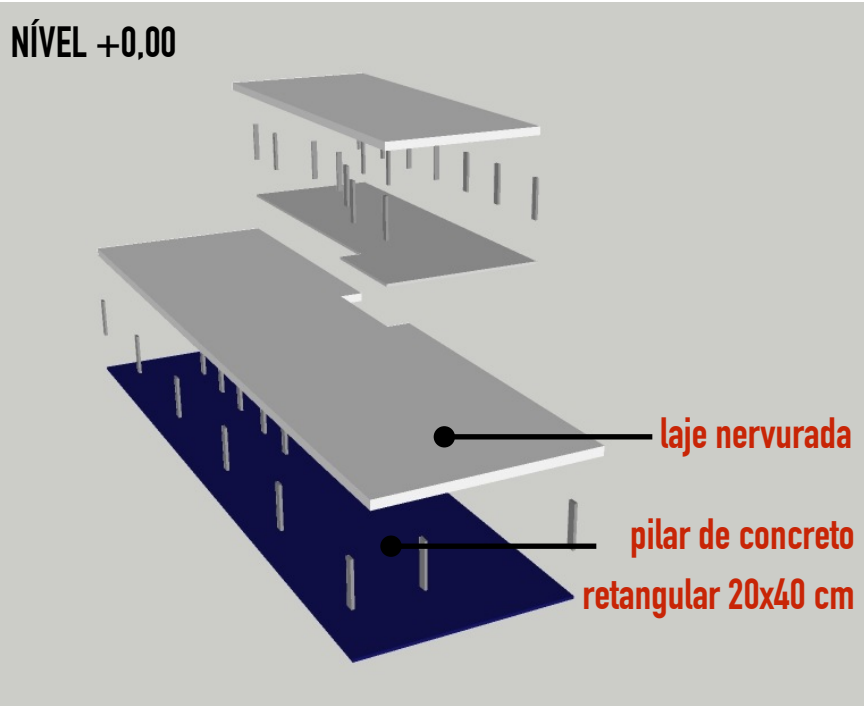
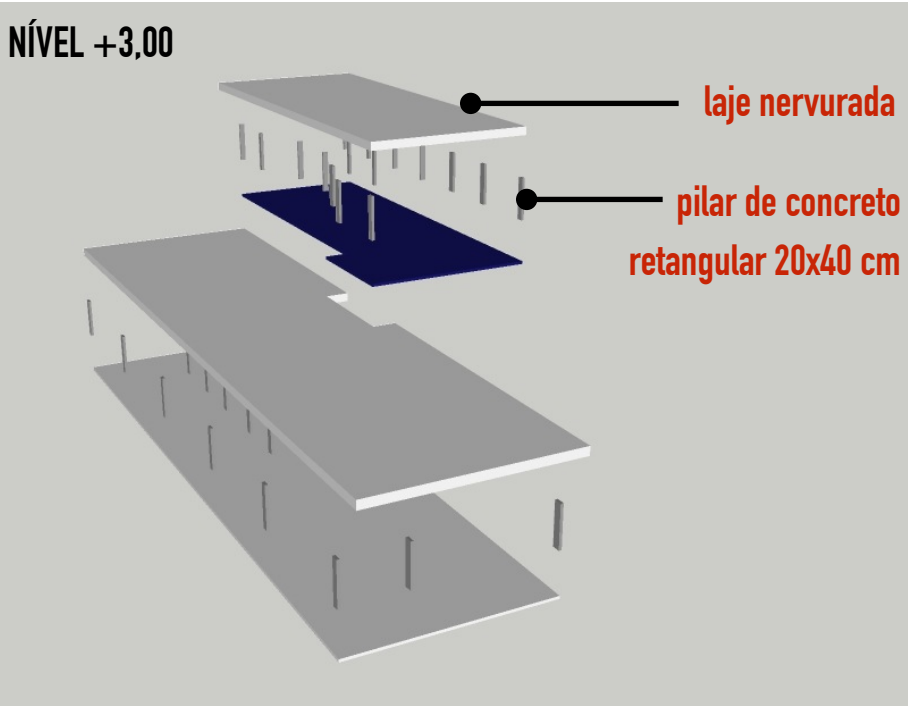
INFORMAÇÕES TÉCNICAS:



padrão 120x120

módulo 30x30

COBOGÓ VERDE



Perspectiva explodida da estrutura

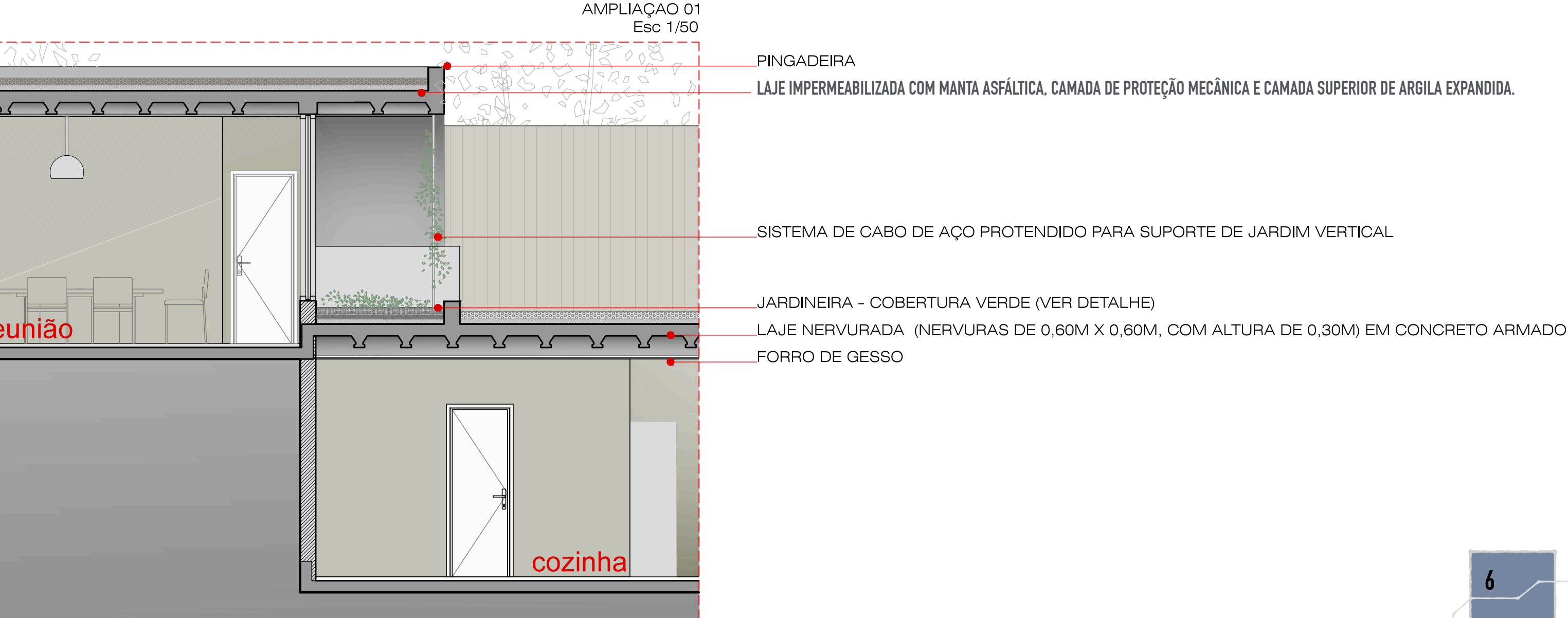
Estrutura

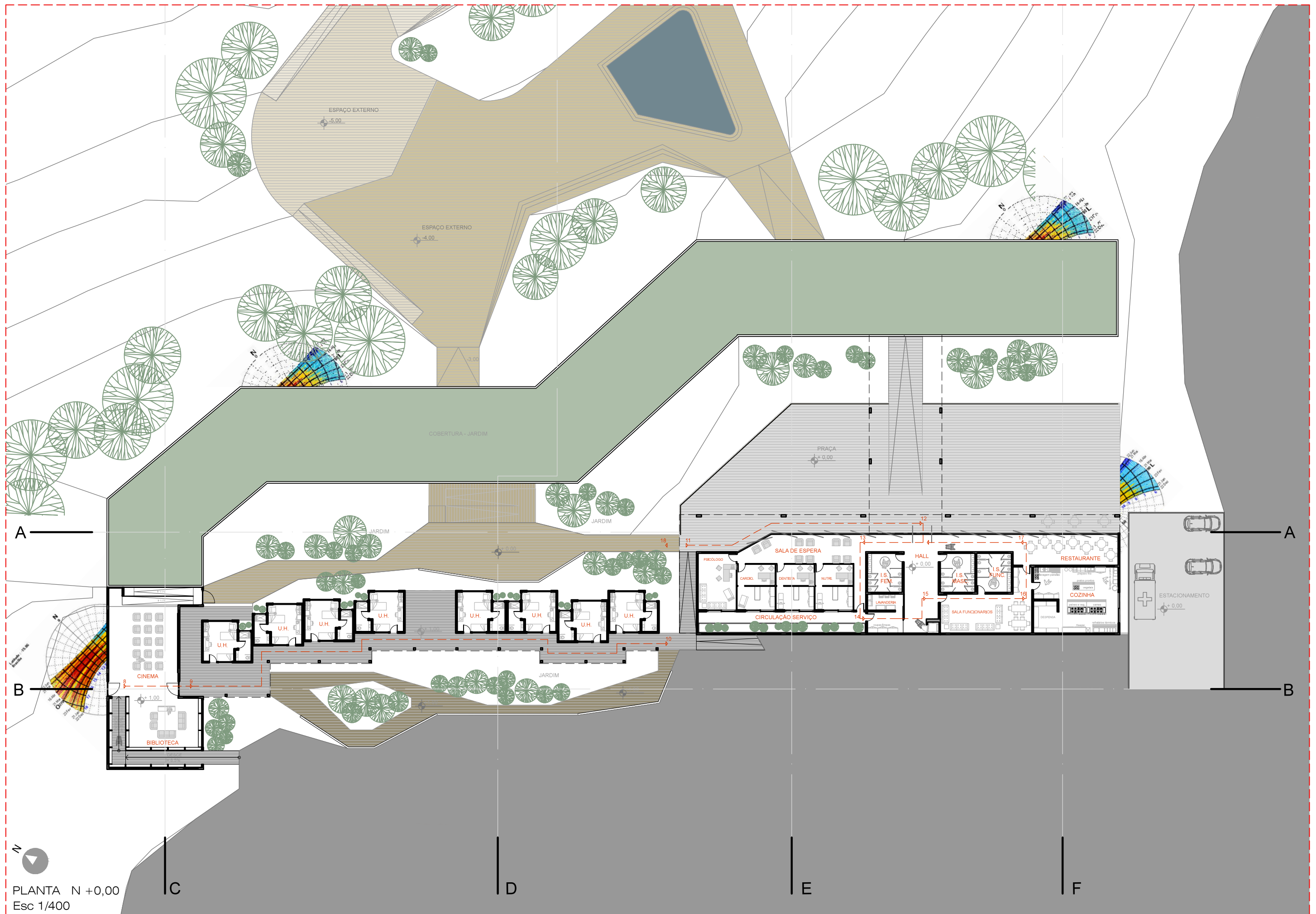
O sistema estrutural dos edifícios se adequa as condições exigidas por cada um.

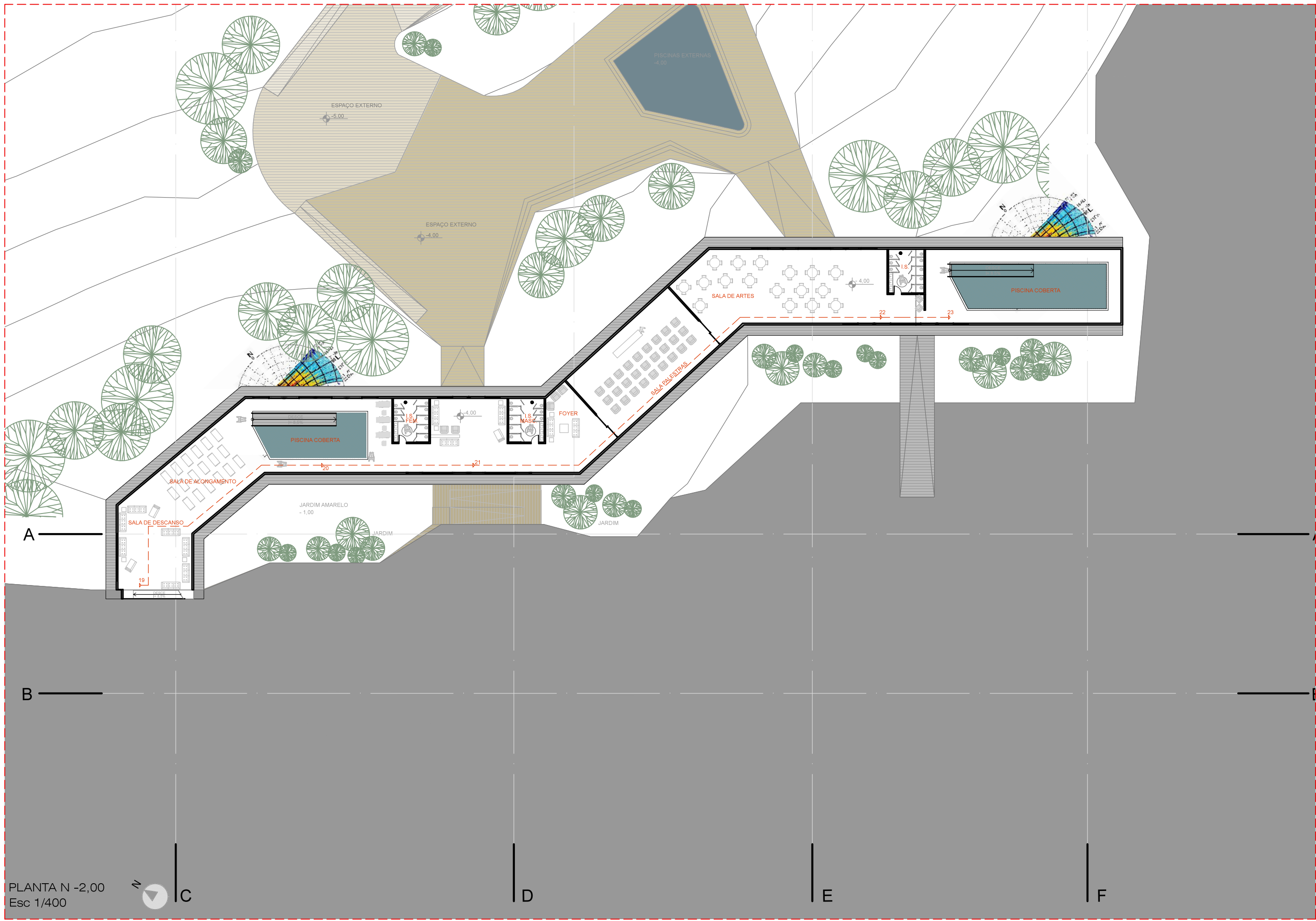
Nas edificações de recepção, cultura e acolhimento, foram lançados pilares de concreto retangulares com 20x40 cm, que suportam a laje nervurada que segue nos dois sentidos, com nervuras de 60 x 60 cm e altura de 30 cm, em concreto armado. Essa solução foi adotada devido as dimensões dos vãos em questão.

No Edifício de Terapia foi utilizado uma alvenaria estrutural armada, devido a irregularidade dos espaços. Esse sistema consiste em blocos com eixos vazados verticais, que são preenchidos com micro- concreto de alta fluidez. A resistência é alta e o os custos são reduzidos em relação ao sistema comum e também há uma diminuição no prazo de execução.

Já nos quartos foi utilizado o tijolo ecológico, devido a praticidade de sua característica modular e do seu desempenho térmico. As lajes aqui são simples, em concreto e suportam uma cobertura verde.







PLANTA N -2,00
Esc 1/400



PERCURSO SENSORIAL



Jacarandá-mimoso - Jacaranda mimosifolia



Cabeleira-de-velho - Euphorbia leucocephala



Pata de Vaca de Flor Rosa - Bauhinia variegata



Grevilha Anã - Grevillia Banksii



Afelandra - Aphelandra squarosa



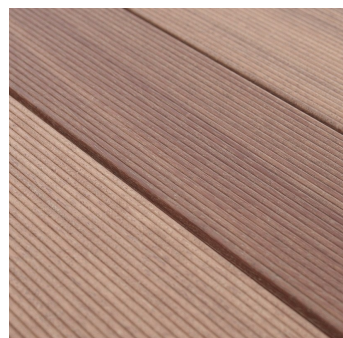
Sálvia-azul - Salvia farinacea Benth.



Agapanto - Agapanthus africanus

visão

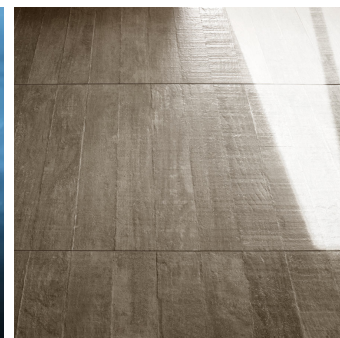
olfato



Piso de madeira frisado



Água



Concreto aparente



Luz e sombra



Jabuticaba - Myrciaria cauliflora



Pitanga vermelha - Eugenia uniflora



Seriguela - Spondias purpurea

tato

paladar



Saira Douradinha - Tangara cyanoventris



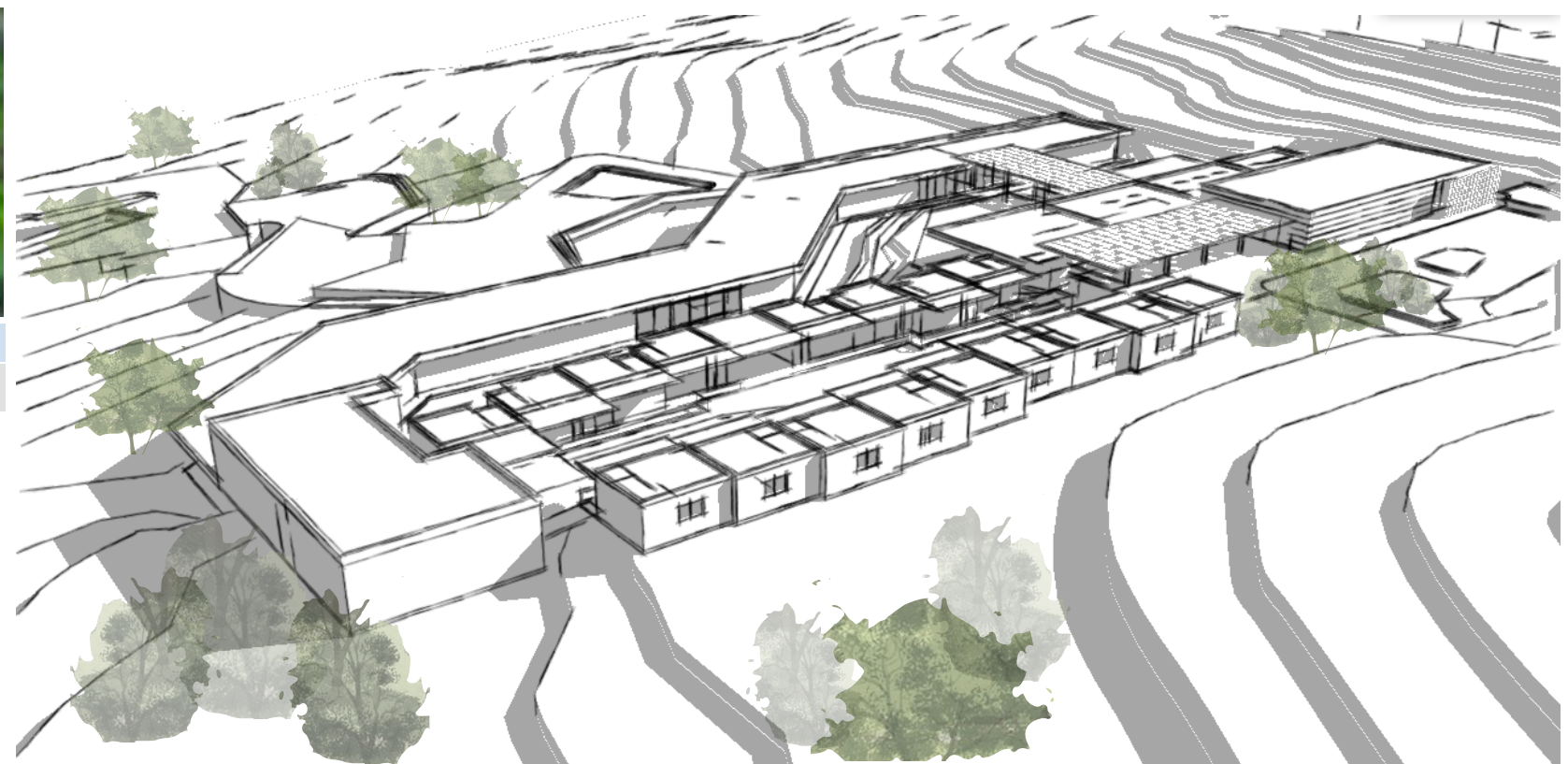
Sabiá Laranjeira - Turdus rufiventris

audição

Paisagismo

O projeto paisagístico foi pensado em consideração ao aspecto da estimulação sensorial que a arquitetura e seus espaços devem proporcionar ao homem.

As espécies das árvores escolhidas se basearam nas características do lugar e se adaptam a fauna local, atraindo espécies de pássaros presentes na região. Os materiais assumem papel importante nesse percurso sensorial, estimulando o tato.



Q U A R T O

O quarto assume o papel de unidade básica do projeto, pois o objetivo é adequar todos os aspectos ao fim do conforto e estimulação do paciente nesse tipo de programa de tratamento. Nesses espaços, houve a preocupação com o bem estar, não apenas físico mas também psicológico. A altura das janelas possibilita ao paciente, mesmo deitado, apreciar a paisagem. Foram previstos cuidados com as cores das superfícies, o teto foi pintado de uma tonalidade mais escura que as paredes para que pacientes que permanecem mais tempo deitados não se sintam incomodados com o desconforto visual da claridade.

CORES:

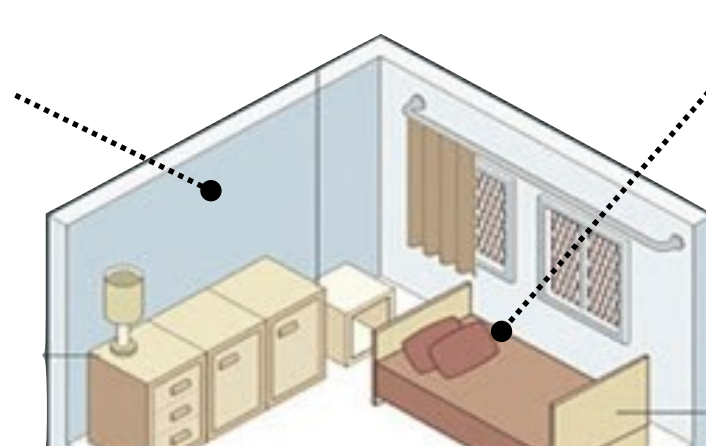
EVITAR O USO DE CORES FORTES NAS PAREDES E NOS TAPETES, PARA QUE ELES NÃO SE CONFUNDAM COM O MOBILIÁRIO. TAPETES DE CORES ESCURAS TAMBÉM PODEM CAUSAR DESCONFORTO NO PACIENTE QUE APRESENTA DESORDENS MENTAIS.

MOBÍLIA:

AS ALTURAS SÃO AJUSTÁVEIS, PRINCIPALMENTE MESAS E CAMAS, PARA SE ADAPTAR A ALTURA DA CADEIRA DE RODAS OU PARA FACILITAR A TRANSIÇÃO DA CADEIRA PARA CAMA.

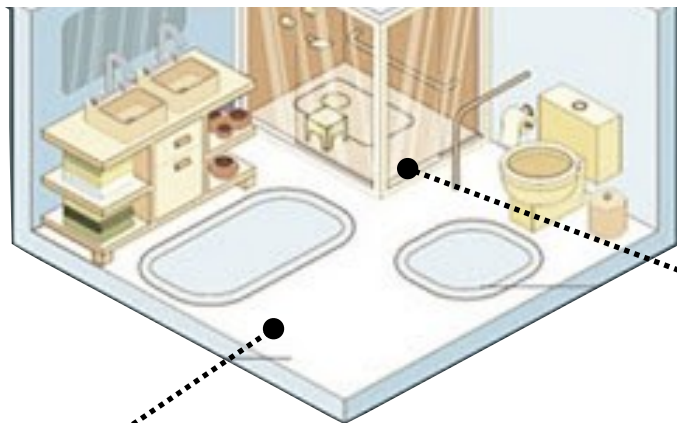
CAMA:

POSSUI FECHAMENTOS LATERAIS REMOVÍVEIS PARA PROTEGER O IDOSO DE QUEDAS DURANTE A NOITE.



MOBILIÁRIO:

O QUARTO IDOSO DEVE PREVER MEDIDAS DE SEGURANÇA NECESSÁRIAS AO ACOLHIMENTO DESTES. O ASPECTO FAMILIAR DO AMBIENTE É IMPORTANTE PARA O CONFORTO E TAMBÉM PARA A PRATICIDADE DAS ATIVIDADES DIÁRIAS.



PISO:

O PISO DO BANHEIRO É DE COR CLARA E DE MATERIAL ANTI-IMPACTO PARA CASOS DE QUEDAS. USO DE TAPETE ANTIDERRAPANTE PARA LOCAIS MAIS PERIGOSOS COMO A SAÍDA DO BOX. AS ÁREAS DE MOVIMENTAÇÃO E CIRCULAÇÃO ACOMODAM UMA CADEIRA DE RODAS, PENSADO O SEU RAIO DE ROTAÇÃO.

BOX:

OS EQUIPAMENTOS, COMO A CADEIRA FIXADA NA PAREDE E AS BARRAS DE APOIO, AUXILIAM NAS ATIVIDADES DO IDOSO. AS DIMENSÕES FORAM PENSADAS PARA ACOMODAR UMA CADEIRA DE RODAS HÍBRIDA OU UM CUIDADOR.

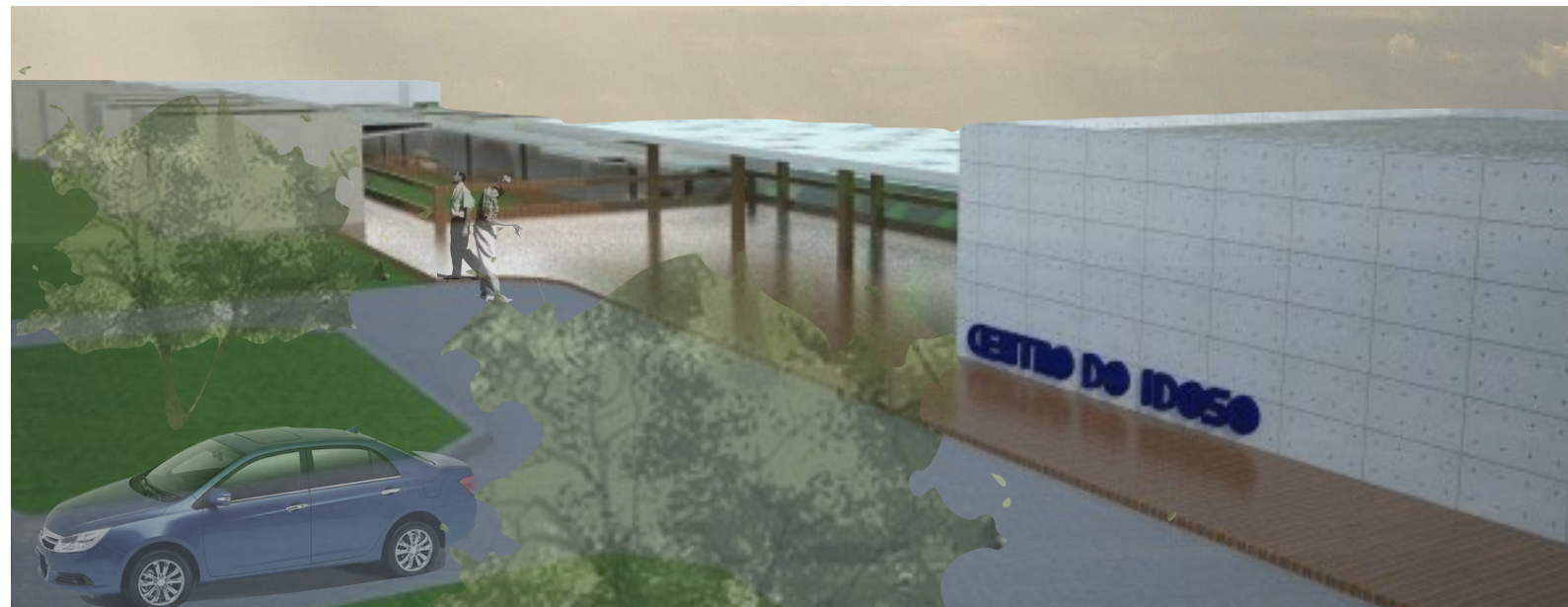
F A C H A D A S



F A C H A D A N O R O E S T E

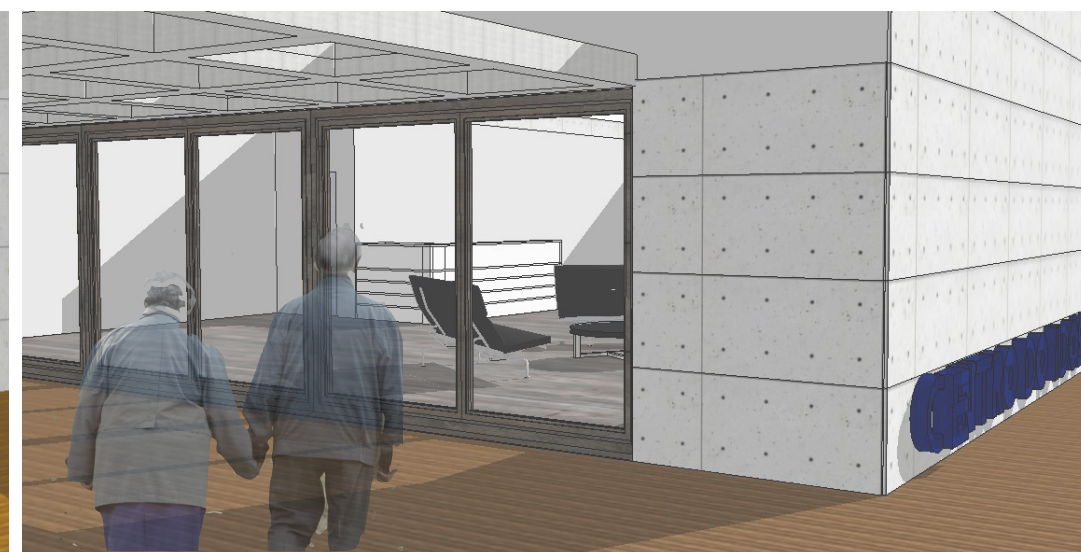
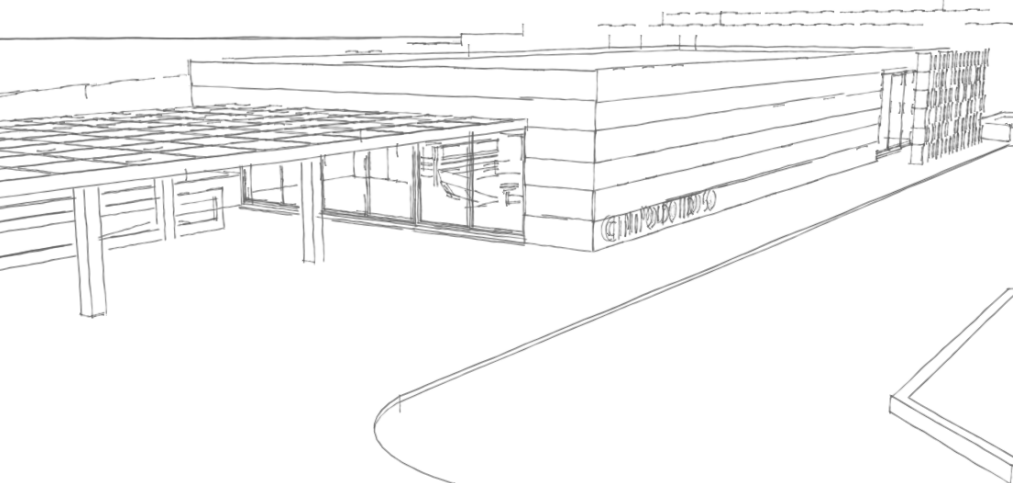


F A C H A D A N O R D E S T E



F A C H A D A S U D O E S T E

RECEPÇÃO



BIBLIOTECA / CINEMA



PISCINA COBERTA

